



## NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM

A extraordinária narrativa do livro do Génesis sobre a origem do pecado e a origem do mal na vida à face da terra ensina-nos coisas importantíssimas. Primeiro que tudo, ensinamos que o pecado e o mal são fruto da responsabilidade do ser humano, não de Deus. A vontade de Deus era a vida harmoniosa e feliz para todos, por isso criou um paraíso. O ser humano é que destrói esse paraíso. E destrói-o como e porquê? Porque se quer fazer igual a Deus, quer tomar o lugar de Deus, quer ser ele a decidir da vida e da morte, daquilo que está bem ou está mal... Então, desrespeita a interdição relativa à árvore da vida e à árvore da ciência do bem e do mal. De facto, quando o ser humano, arbitrariamente ou segundo os seus interesses particulares, decide sobre se pode matar ou sobre o que é bem ou mal, muitas vezes faz uma inversão dos valores naturais e divinos, e daí nasce o pecado, nasce a rutura na relação harmoniosa com os outros, com a natureza, com Deus. E até rutura consigo próprio. Mas a leitura ensina-nos, pelo menos, mais uma coisa bem importante: o ser humano tem bastante dificuldade em assumir as suas responsabilidades quando erra, tem dificuldade em assumir o pecado e humildemente arrepende-se e pedir perdão. De facto, Adão empurra a culpa para Eva e esta para a serpente... E, no fundo, nada disto seria necessário, pois Deus está pronto a perdoar! Não é isso mesmo que nos lembra S. Paulo na segunda leitura? Claro que sim: pelo homem Adão o pecado entrou no mundo, mas pelo homem Jesus – o Filho de Deus – a

justificação e a salvação tomaram posse da humanidade. Noutra das suas cartas, com uma linguagem bem parecida, Paulo diz que onde abunda o pecado superabunda a graça!



Quanto ao Evangelho, ele fala-nos das tentações de Jesus que, no fundo, são as principais tentações de todos os homens e mulheres da terra em todos os tempos e lugares: a tentação do «pão» representa uma tentação na nossa relação com as coisas, o erigir os bens materiais em ídolo, o querer só vantagens para nós e não dificuldades, o dispor das coisas materiais de forma egoísta; a tentação dos «domínios» representa a nossa relação com os outros, a qual pode ser vivida com busca de poder e glória e não como um serviço gratuito e bondoso; finalmente, a terceira grande tentação diz respeito à nossa relação com Deus: queremos acreditar apenas se Deus nos fizer todas as vontades e caprichos, queremos que Deus venha em nosso auxílio com toda a espécie de milagres (que mande os seus anjos amparar-nos...), no fundo, queremos instrumentalizar a Deus e colocá-Lo ao nosso serviço e ao serviço dos nossos interesses. Jesus resistiu a tudo isso, pela força do Espírito Santo que o habitava, e nós somos desafiados ao mesmo.

*quaresma*

## **CAMINHADA QUARESMAL 2023**

*PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA*

Iniciamos a Quaresma - a caminhada que nos vai levar à grande celebração da Ressurreição de Jesus. Ao longo deste tempo vamos preparar a Páscoa, tendo em vista, também, a preparação da JMJ de Lisboa, que acontece já dentro de poucos meses.

O desafio que lançamos esta Quaresma é a construção de um canto de oração familiar em cada casa, com a Cruz em lugar de destaque todas as semanas acrescentaremos um

elemento ao nosso cantinho. E cada um na sua casa fará parte desta corrente de oração conjunta. Começamos por colocar as faixas com as cores do símbolo da JMJ Lisboa (Verde, Amarelo e Vermelho) que são as da bandeira portuguesa. E a Bíblia, Palavra de Deus, que nos orienta.

Que o Senhor nos acompanhe nesta caminhada que nos propomos fazer e que nos ajude a ser cada dia mais santos.

*oração*

## **RECONSTRUIR A TUA IGREJA**

*CARDEAL TOLENTINO MENDONÇA*

O Cardeal Tolentino escreveu uma oração, depois da saída do relatório da Comissão Independente que analisou os abusos sexuais de menores na Igreja, em Portugal:

Ensina-nos, Senhor,  
o renascimento paciente, depois das duras  
desilusões que nos atingem.

Não nos deixes reféns  
do mal que ganha forma na nossa história e  
nos captura com mil amarras diversas,  
tantas dessas inegavelmente trágicas.

Ajuda-nos, nesta hora,  
a coragem de colocar  
no lugar do mal aquele bem  
que brota apenas  
da verdade e do perdão.

Ensina-nos, Senhor,  
a olhar com humildade  
o retrato que nos desgosta e a  
reconhecer como um caminho  
que deve ser percorrido  
o áspero cúmulo de ruínas.

Ensina-nos a colocar acima de tudo  
a integridade da vida  
de cada pessoa  
e a proteger de forma inequívoca os  
mais pequenos e frágeis.

Que consideremos essa proteção como um  
dos pilares que sustentam  
a espiritualidade  
e a façamos equivaler à mais perfeita  
expressão de tudo o que nos liga a Ti.

Ensina-nos a assumir com responsabilidade  
a lição das feridas profundas  
que tantos transportam  
e a não desviar a nossa atenção daqueles  
que esperam  
da comunidade reconhecimento e justiça.  
Não nos deixes ficar  
de braços caídos.

Ensina-nos, Senhor,  
como o fizeste  
com o jovem Francisco de Assis,  
a reconstruir a Tua Igreja.

# MENSAGEM DO PAPA PARA A QUARESMA

PAPA FRANCISCO

Queridos irmãos e irmãs!

[...] O caminho ascético quaresmal e, de modo semelhante, o sinodal, têm como meta uma transfiguração, pessoal e eclesial. Uma transformação que, em ambos os casos, encontra o seu modelo na de Jesus e realiza-se pela graça do seu mistério pascal. Para que, neste ano, se possa realizar em nós tal transfiguração, quero propor duas «veredas» que é necessário percorrer para subir juntamente com Jesus e chegar com Ele à meta.

A primeira diz respeito à ordem que Deus Pai dirige aos discípulos no Tabor, enquanto estão a contemplar Jesus transfigurado. A voz da nuvem diz: «Escutai-O» (Mt. 17, 5). Assim a primeira indicação é muito clara: escutar Jesus. A Quaresma é tempo de graça na medida em que nos pusermos à escuta d'Ele, que nos fala. E como nos fala Ele? Antes de mais nada na Palavra de Deus, que a Igreja nos oferece na Liturgia: não a deixemos cair em saco roto; se não podermos participar sempre na Missa, ao menos leiamos as leituras bíblicas de cada dia valendo-nos até da ajuda da internet. Além da Sagrada Escritura, o Senhor fala-nos nos irmãos, sobretudo nos rostos e vicissitudes daqueles que precisam de ajuda. Mas quero acrescentar ainda outro aspeto, muito importante no processo sinodal: a escuta de Cristo passa também através da escuta dos irmãos e irmãs na Igreja; nalgumas fases, esta escuta recíproca é o objetivo principal, mas permanece sempre indispensável no método e estilo duma Igreja sinodal.

Ao ouvir a voz do Pai, «os discípulos caíram com a face por terra, muito assustados. Aproximando-Se deles, Jesus tocou-lhes

dizendo: “Levantai-vos e não tenhais medo”. Erguendo os olhos, os discípulos apenas viram Jesus e mais ninguém».



E aqui temos a segunda indicação para esta Quaresma: não refugiar-se numa religiosidade feita de acontecimentos extraordinários, de sugestivas experiências, levados pelo medo de encarar a realidade com as suas fadigas diárias, as suas durezas e contradições. A luz que Jesus mostra aos seus discípulos é uma antecipação da glória pascal, e é rumo a esta que se torna necessário caminhar seguindo «apenas Jesus e mais ninguém». A Quaresma orienta-se para a Páscoa: o «retiro» não é um fim em si mesmo, mas prepara-nos para viver – com fé, esperança e amor – a paixão e a cruz, a fim de chegarmos à ressurreição. Também o percurso sinodal não nos deve iludir quanto ao termo de chegada, que não é quando Deus nos dá a graça de algumas experiências fortes de comunhão, pois aí o Senhor também nos repete: «Levantai-vos e não tenhais medo». Desçamos à planície e que a graça experimentada nos sustente para sermos artesãos de sinodalidade na vida ordinária das nossas comunidades.

Queridos irmãos e irmãs, que o Espírito Santo nos anime nesta Quaresma na subida com Jesus, para fazermos experiência do seu esplendor divino e assim, fortalecidos na fé, prosseguirmos o caminho com Ele, glória do seu povo e luz das nações.

FRANCISCO

Mensagem completa em [vatican.va](http://vatican.va)

# leituras



Semana I do Saltério

## 26.FEV | DOM

DOMINGO I DA QUARESMA

L1 Gn. 2, 7-9—3, 1-7

Sal. 50 (51)

L2 Rm. 5, 12-19

Ev. Mt. 4, 1-11

## 27.FEV | SEG

L1 Lv. 19, 1-2. 11-18

Sal. 18B (19)

Ev. Mt. 25, 31-46

## 28.FEV | TER

L1 Is. 55, 10-11

Sal. 33 (34)

Ev. Mt. 6, 7-15

## 01.MAR | QUA

L1 Jn. 3, 1-10

Sal. 50 (51)

Ev. Lc. 11, 29-32

## 02.MAR | QUI

L1 Est. 4, 17. p-hh

Sal. 137 (138)

Ev. Mt. 7, 7-12

## 03.MAR | SEX

L1 Ez. 18, 21-28

Sal. 128 (130)

Ev. Mt. 5, 20-26

## 04.MAR | SÁB

L1 Dt. 26, 16-19

Sal. 118 (119)

Ev. Mt. 5, 43-48

## 05.FEV | DOM

DOMINGO II DA QUARESMA

L1 Gn. 12, 1-4

Sal. 32 (33)

L2 2 Tm. 1, 8b-10

Ev. Mt. 17, 1-9

# não esqueça que...



## 25 de Fevereiro | Sábado

10h00 - Celebração Penitencial da Catequese, em SDB.

## 27 de Fevereiro a 4 de Abril | Dias úteis

07h00 - Oração de Laudes, em SDB.

## 3 de Março | Sexta

18h00 - Via-Sacra, em SDB.

## 3, 4 e 5 de Março | Sexta, Sábado e Domingo

Peregrinação Vicarial Jovem a Fátima.

## 4 de Março | Sábado

13h00 - Reunião Geral de Catequistas com formação, em SDB.

16h30 - Ciclo de Conferências dos 10 anos de pontificado do Papa

Francisco, com frei José Nunes, no Convento de S. Domingos.

## 5 de Março | Domingo

12h00 - Eucaristia de inauguração da Semana da Cáritas (que decorrerá de 5 a 12 de março), na Igreja de N<sup>a</sup> Sra<sup>a</sup> do Amparo, Benfica.

## 10 de Março | Sexta

21h30 - CPM - Sessão 0, em SDB.

## para refletir...

Não tomemos levemente este chamamento quaresmal de Deus, transformando-o numa renúncia ao chocolate e às muitas despesas.

No tempo do coronavírus, Deus fechou as igrejas para nos dizer: se pensavas que o teu cristianismo consistia em levar uma vida de bem e ir à igreja aos Domingos, sabe que neste dia e nesta época, isso não é suficiente. "Buscai o Senhor já que Ele se deixa encontrar" é o lema da Quaresma.

Se respondemos a esta pedagogia divina apenas assistindo à missa na TV ao domingo, então não entendemos nada. Deus quer que busquemos corajosa, criativa e generosamente outras maneiras mais profundas e estimulantes para refletir e realizar a nossa fé, em vez do consumo passivo do culto.

Tomás Halik

## EUCARISTIA

Segunda a Sexta: 09h00 | 19h00

Sábado: 12h00 | 18h00

Domingo: 09h00 | 11h00 | 18h00



## RECONCILIAÇÃO e/ou ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL

Terça: 20h00 às 22h00

Quinta: 09h30 às 11h30

Terça: 09h30 às 11h30

Marcações: segunda a sexta, das 09h30 às 12h30 e das 14h30 às 16h30.



## RECITAÇÃO DO TERÇO

Segunda a Sexta: 09h30 | 18h30

Sábado e Domingo: 17h30



## edição:

### PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Rua Raúl Carapinha, 15 - 1500-541, Lisboa

Tel. 217 221 350

#### Sítio na internet:

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

#### Transmissões online:



[www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica](https://www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica)

IBAN: PT50 0033 0000 5009 9957 9650 5

Pároco: frei Mário Rui Marçal, op

E-mail: [paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)